

FIAP – FACULDADE DE INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

Banco de Dados (Data Science, Big Data e BI) – 2TBDR

BRUNO BIANCCHI – RM 84351

LUIS HENRIQUE CALDAS ALTERO – RM 88670

PEDRO GUILHERME POLLONI BARRETO - RM 88964

VITOR LAMPRECHT – RM 86691

Database Projects E Operations – PATRÍCIA MAURA ANGELINI

São Paulo

2021

Escopo do projeto

Atualmente existem diversos tipos de patologias presentes no mundo, isso acaba trazendo uma assertividade cada vez menor nos diagnósticos feitos pelos médicos, obrigando os pacientes a passarem (quando possível) por diversas consultas para descobrir se possuem ou não determinada enfermidade. Pretendemos desenvolver um aplicativo que facilite o registro dos sintomas do paciente, agilizando o atendimento com um programa que use o “Machine Learning” para auxiliar na obtenção dos diagnósticos dos pacientes, tornando-os mais assertivos. A fonte de dados que vamos utilizar será fornecida pelo DATASUS - Ministério da Saúde.

O foco inicial do projeto será nas doenças respiratórias, tendo como objetivo desenvolver um aplicativo que possa ser usado pelo paciente para registrar seus dados e sintomas antes do atendimento e que também será usado pelo médico para registrar sintomas adicionais durante o atendimento e retornará um resultado após a obtenção do diagnóstico feito pelo médico. Esse resultado ajudará o médico a validar seu diagnóstico e se preciso fará com que o médico solicite mais exames ou faça mais procedimentos (caso o resultado do programa não seja o mesmo do diagnóstico). Lembrando que a decisão final sempre será do médico e não da máquina (ela apenas auxiliará o profissional na tomada de decisão).

Esperamos que nosso aplicativo consiga facilitar a interação do profissional da saúde e do paciente, impulsionando a praticidade do atendimento e sua eficácia, tendo como objetivo de criar um algoritmo com assertividade superior a 90%.

Na visão do mercado, será gerado uma inclusão maior da área de tecnologia dentro dos hospitais, que geralmente possuem sistemas arcaicos e ineficientes.

Na questão ambiental, serão gerados menos diagnósticos devido a maior assertividade dos médicos utilizando o programa, evitando o desperdício de papel, menos exames desnecessários serão feitos (menos desperdício de material hospitalar) e os pacientes não precisarão se locomover para hospitais diferentes para obter mais diagnósticos, reduzindo a emissão de gases nos automóveis.

Na visão da sociedade, o app ajuda a evitar o desperdício de tempo e poderá auxiliar de maneira indireta na saúde dos pacientes, devido a existência de doenças que com o tempo possam se agravar e causar danos irreversíveis nas pessoas.